

Inventário de citações:

Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara.

(Saramago)

O hábito torna suportáveis até as coisas assustadoras.

(Esopo Grécia Antiga Século 6 aC Fabulista)

Os Mortos de Sobrecasa

*Havia a um canto da sala um álbum de fotografias intoleráveis,
alto de muitos metros e velho de infinitos minutos,
em que todos se debruçavam
na alegria de zombar dos mortos de sobrecasaca.*

*Um verme principiou a roer as sobrecasacas indiferentes
e roeu as páginas, as dedicatórias e mesmo a poeira dos retratos.
Só não roeu o imortal soluço de vida que rebentava
que rebentava daquelas páginas.*

(Drummond)

Fotografar é colocar na mesma linha, a cabeça, o olho e o coração.

(Henri Cartier-Bresson)

*As coisas das quais nos ocupamos, na fotografia, estão em constante
desaparecimento e, uma vez consumado, não dispomos de qualquer recurso ca-
paz de fazê-las reaparecer.*

(Henry Cartier-Bresson)

A fotografia é uma lição de amor e ódio ao mesmo tempo. É uma metralhadora, mas também é o divã do analista. Uma interrogação e uma afirmação, um sim e um não ao mesmo tempo. Mas é sobretudo um beijo muito cálido.

(Henri Cartier Bresson)

Acredito sinceramente que existem coisas que ninguém veria, se eu não as tivesse fotografado.

(Diane Arbus)

Quando vemos o que pode ser expresso pela foto, nos damos conta de que tudo aquilo não pode mais ser preocupação da pintura... Por que o artista insistiria em realizar aquilo que, com a ajuda da objetiva, pode ser tão bem feito? Seria uma loucura, não? A fotografia chegou na hora certa para liberar a pintura de qualquer literatura, anedota e arte do tema. Em todo caso, um certo aspecto do tema pertence, daqui por diante, ao campo da fotografia... Não deveriam os pintores aproveitar sua liberdade reconquistada para fazer outra coisa? Seria muito curioso fixar fotograficamente, não as etapas de um quadro, mas suas metamorfoses. Talvez percebêssemos por quais caminhos o cérebro envereda para a concretização de seus sonhos. Entretanto, é realmente muito curioso observar que, no fundo, o quadro não muda, que a visão inicial permanece quase intacta, apesar das aparências. Muitas vezes, vejo uma luz e uma sombra que pus no meu quadro e empenho-me em quebrá-las, acrescentando uma cor que crie um efeito contrário. Quando essa obra é fotografada, percebo que aquilo que havia introduzido para corrigir minha primeira visão desaparece, e que, definitivamente, a imagem dada pela fotografia corresponde a minha primeira visão, antes das transformações trazidas contra minha vontade.

Pablo Picasso

(Dubois, P. O ato fotográfico e outros ensaios, 1993 ,P.3.)

Como rasurar a paisagem

a fotografia é um tempo morto

fictício retorno à simetria

*secreto desejo do poema
censura impossível
do poeta
(Ana Cristina Cesar)*

*O olho do homem serve de fotografia ao
invisível, como o ouvido serve de eco ao silêncio
(Machado de Assis)*

*A porta da verdade estava aberta
mas só deixava passar
meia pessoa de cada vez.*

*Assim não era possível atingir toda a verdade,
porque a meia pessoa que entrava
só conseguia o perfil de meia verdade.
E sua segunda metade
voltava igualmente com meio perfil.
E os meios perfis não coincidiam.*

*Arrebentaram a porta. Derrubaram a porta.
Chegaram ao lugar luminoso
onde a verdade esplendia os seus fogos.
Era dividida em duas metades
diferentes uma da outra.*

*Chegou-se a discutir qual a metade mais bela.
Nenhuma das duas era perfeitamente bela.
E era preciso optar. Cada um optou
conforme seu capricho, sua ilusão, sua miopia.
(Carlos Drummond Andrade)*

*A memória guardará o que valer a pena. A memória sabe de mim mais que eu; e
ela não perde o que merece ser salvo. (Eduardo Galeano)*

Não há nada mais relapso do que a memória. Atrevo-me mesmo a dizer que a memória é uma vigarista, uma emérita falsificadora de fatos e de figuras.

(Nelson Rodrigues)

E qualquer coisa que eu recorde agora, vai doer. A memória é uma vasta ferida.

(Chico Buarque)

Tudo que a memória amou já ficou eterno.

(Adélia Prado)

Esquecer é uma necessidade. A vida é uma lousa, em que o destino, para escrever um novo caso, precisa de apagar o caso escrito.

(Machado de Assis)

(...) E de tudo fica um pouco.

Oh abre os vidros de loção

e abafa

o insuportável mau cheiro da memória.

(Carlos Drummond de Andrade)